



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

VAZIO URBANO COMO POTENCIALIDADE DE LIGAÇÃO URBANA

AUTOR PRINCIPAL: Évelin Pezinatto Turra

CO-AUTORES: Rosa Maria Locatelli Kalil

ORIENTADOR: Adriana Gelpi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Passo Fundo ocupa um lugar de destaque na rede urbana gaúcha. Com uma população de 184.826 habitantes, é o 12º município mais populoso do estado e a 10ª maior economia, considerando o PIB municipal de 2010. O território municipal de Passo Fundo compreende uma área de 783,421 km².

O presente trabalho traz uma análise da malha urbana passo-fundense e sua evolução. Num segundo momento, o estudo de uma área problemática com privilegiada localização na cidade, mostra a potencialidade e a falta de aproveitamento da mesma.

Segundo Gosch(2005) a formação do núcleo urbano de Passo Fundo iniciou-se no final da década de 1820 ao longo do caminho dos tropeiros que passavam pela região, onde atualmente se localiza o bairro Boqueirão. Com o desenvolvimento econômico e crescimento populacional, Passo Fundo tornou-se município, avançando gradativamente ao longo dos anos em direção ao leste, dinamizado pela inauguração da Estação Férrea. Mais tarde a malha urbana se expande em direção ao Rio Passo Fundo.

DESENVOLVIMENTO:

Com esse crescimento, consolidaram-se acessos importantes no âmbito econômico para a cidade, como para São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, propiciando a urbanização e loteamento das áreas periféricas, distantes do centro tradicional, incentivando a ocupação dos vazios.

O desenvolvimento de áreas afastadas do centro tradicional faz com que ali se tornem possíveis novas centralidades, que atendam as necessidades dessa população adjacente.

No caso de Passo Fundo, há seis novas centralidades (Bairro Boqueirão, Bairro Cruzeiro, Bairro São Cristóvão, Bairro Vera Cruz, Bairro Petrópolis e Bairro São José), que possuem infraestrutura capaz de manter o movimento e fluidez da economia municipal. Alguns estudos da malha urbana passo-fundense apontam o Bairro Zacchia como uma possível nova centralidade urbana.

A área de estudo é composta pelos bairros Petrópolis, Loteamento Visctor Issler, Vila Entre Rios, Vila Popular e o Centro da cidade. (Ver localização na imagem 1) Com a nova centralidade do Bairro Petrópolis, a ocupação e verticalização das edificações se intensificam ao longo da Avenida Brasil e da Rua Rui Barbosa.

Explorando o espaço de estudo, verificam-se áreas degradadas próximas à ferrovia e ao rio Passo Fundo, com partes que alternam no nível de desenvolvimento e infraestrutura urbana. O grande crescimento populacional influenciou também na ocupação irregular de vazios urbanos, criando significativos aglomerados subnormais, onde não há infraestrutura pública, como abastecimento de água, energia elétrica e saneamento básico. A área tem ligação direta com o centro da cidade pela avenida principal e também pela Avenida Sete de Setembro.

Como eixos estruturadores e limites há o Rio Passo Fundo, a Avenida Brasil e a ferrovia. Esses elementos formam uma barreira física na cidade, segregando a malha urbana e interrompendo a fluidez e a continuidade do tecido, tornando a área um problema urbano e social.

Outro fator que torna a área obsoleta é o uso do solo. De acordo com o mapa de zoneamento urbano de Passo Fundo, a região de análise, conta com sete zonas urbanas diferentes (Imagem 2), algumas delas incompatíveis com a região que hoje em dia, predomina o uso comercial e residencial. Isso influencia diretamente o precário aproveitamento da área.

Por ser um espaço entre dois centros urbanos, com toda a infraestrutura de fácil acesso e uso, as potencialidades da área se tornam inúmeras. Os vazios urbanos e as problemáticas como a poluição hídrica e acentuada topografia, possibilitam a inserção de novos equipamentos públicos que valorizariam o solo, e qualificariam a cidade e a população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Apesar de a área ser tida hoje em dia como uma grande problemática de Passo Fundo, segregando o tecido urbano e interrompendo a fluidez da cidade, com a devida valorização e uso, a terra abandonada e vazia, tem potencialidade de se tornar o grande elo entre os bairros envolvidos e possibilitar a inserção da população, hoje desassistida, à comunidade passo-fundense.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431410>. Acesso em: 22 de setembro de 2015.

GOSCH, Luiz Roberto Medeiros, *Evolução urbana de Passo Fundo*. In: WICKERT, Ana Paula (org.), **Arquitetura e urbanismo em debate**. Passo Fundo : Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005; (pág. 69 à 88).

ANEXO

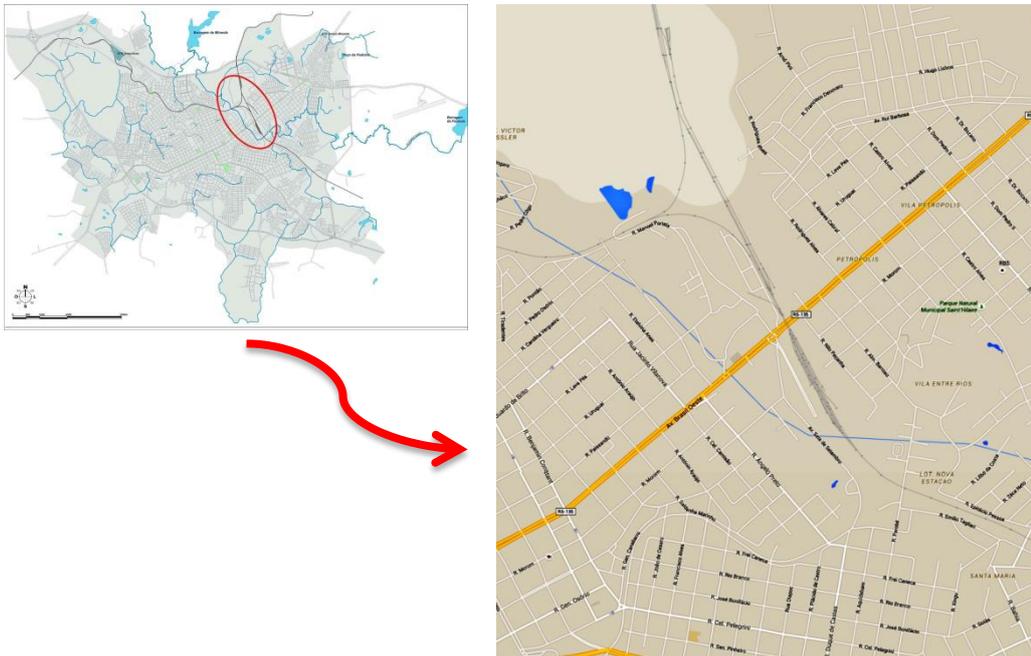


Imagem 1: Localização da área de estudo

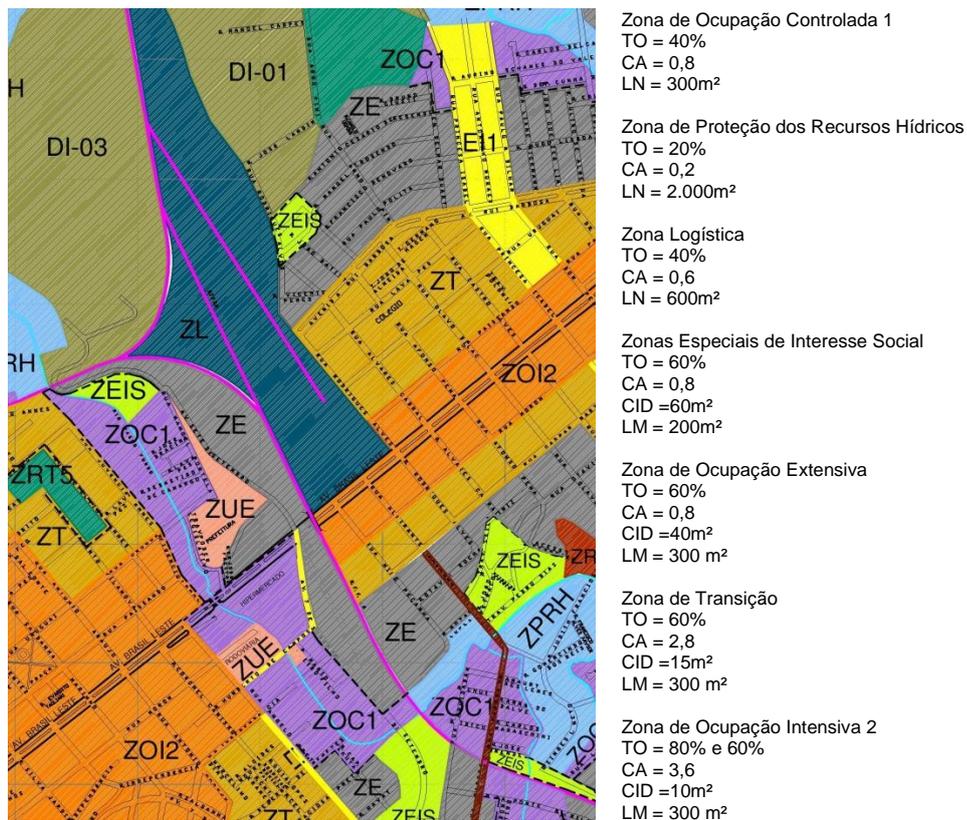


Imagem 2: Zoneamento do Solo, segundo o PDDI